

01. Leia o texto a seguir.

CONVITE

José Paulo Paes

Poesia

é brincar com palavras
como se brinca
com bola, papagaio, pião.
Só que
bola, papagaio, pião
de tanto brincar
se gastam.

As palavras não:
quanto mais se brinca
com elas
mais novas ficam.

Como a água do rio
que é água sempre nova.

Como cada dia
que é sempre um novo dia.

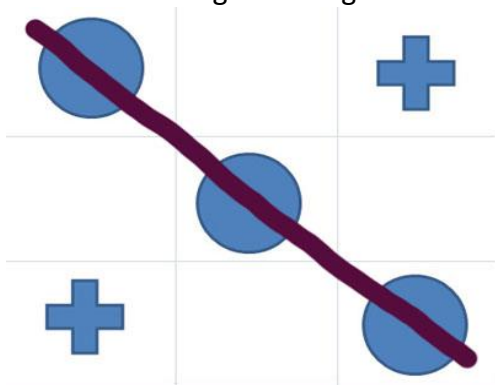
Vamos brincar de poesia?

(Disponível em: <http://www.jornaldepoesia.jor.br.>)

Nos versos “**como** se brinca / com bola, papagaio, pião”, a expressão em destaque reforça, na estrofe, a ideia de

- (A) comparação
- (B) explicação
- (C) oposição
- (D) adição

02. Leia sobre as regras do Jogo da Velha.



O tabuleiro é uma matriz de três linhas por três colunas.

Dois jogadores escolhem uma marcação cada um, geralmente um círculo (O) e um xis (X).

Os jogadores jogam alternadamente, uma marcação por vez, numa lacuna que esteja vazia.

O objetivo é conseguir três círculos ou três “xis” em linha, quer horizontal, vertical ou diagonal, e ao mesmo tempo, quando possível, impedir o adversário de ganhar na próxima jogada.

Se os dois jogadores jogarem sempre da melhor forma, o jogo terminará sempre em empate. O texto tem objetivo de:

- (A) incentivar as regras do jogo.
- (B) divulgar as regras do jogo.
- (C) instruir sobre as regras do jogo.
- (D) proibir as regras do jogo.

Leia o texto para responder as questões 03, 04, 05 e 06:

Por que ninguém viaja no Brasil?

Se você já passou o fim do ano em Búzios, Floripa ou Morro de São Paulo, provavelmente, reclamou da multidão de argentinos e uruguaios invadindo nossa praia. Parece que tem gringo demais tirando férias por aqui, certo? Errado.

O mundo está viajando cada vez mais, é verdade. De acordo com o relatório do World Travel&TourismCouncil (WTTC) de 2016, o turismo cresce há cinco anos consecutivos mais do que a economia global, principalmente nos países em desenvolvimento. Mas o Brasil não está nesse bonde: estamos na casa dos 5 milhões de turistas internacionais desde 1998. Ou seja, se a nossa economia vive uma recessão nos últimos anos, o turismo já está assim há quase duas décadas.[...]

O turismo é cada vez mais importante na economia global, e na economia do Brasil não é diferente. Só em 2015, o setor gerou mais de 2,6 milhões de empregos diretos por aqui. Sem falar que o Brasil aparece em décimo lugar no ranking da WTTC, que compara a relevância do turismo no PIB dos países.

A imagem do Brasil no exterior acaba manchada pelo noticiário negativo: em vez de praias, cachoeiras ou cidades históricas, o que mais se vê lá fora sobre nós tem a ver com violência, crise econômica e desastres como o de Mariana. No *ForeignTravelAdvice* (“conselhos para viagens ao exterior”), uma ferramenta online do governo britânico que analisa cada país em relação à segurança, o Brasil aparece com “alto

nível de criminalidade”, com menção a arrastões, assaltos com arma de fogo e roubos em caixas eletrônicos. São citadas também manifestações políticas violentas e risco de zika.

(Disponível em: <https://tinyurl.com/GPMDGO-LPI9>)

03. A expressão “o mundo está viajando cada vez mais” indica que

- (A) o turismo não representa importância na economia global.
- (B) o turismo é cada vez mais importante na economia global.
- (C) o turismo é uma atividade temporária que pode aquecer a economia brasileira.
- (D) o turismo é uma atividade econômica que acontece somente no exterior.

04. “O mundo está viajando cada vez mais” [...], **mas** o Brasil não está nesse bonde”.

A palavra destacada da ideia de:

- (A) adição
- (B) oposição
- (C) alternância
- (D) conclusão

05. Qual argumento apresentado, a seguir, sustenta que a imagem do Brasil se torna manchada no exterior

- (A) porque as pessoas viajam mais para o exterior.
- (B) porque as pessoas viajam sempre e somente no Brasil.
- (C) porque o noticiário negativo mancha a imagem do Brasil exterior.
- (D) porque o noticiário vê a imagem positiva do Brasil no exterior.

06. A imagem positiva do Brasil se daria, segundo o texto, se o noticiário

- (A) apresentasse a recessão dos últimos anos.
- (B) apresentasse a geração de empregos.
- (C) apresentasse a violência e desastres como o de Mariana.
- (D) apresentasse nossas praias e lugares históricos.

07. Leia o texto a seguir.

Um homem apaixonado pelo céu andava o tempo todo de rosto para cima, a contemplar as mutáveis configurações das nuvens e o brilho distante das estrelas.

Nesse embevecimento, não viu uma trave contra a qual topou violentamente com a testa. Um amigo zombou da sua distração, dizendo que quem só quer ver estrelas acaba vendo as estrelas que não quer.

Espírito providente, esse amigo vivia de olhos postos no chão, atento a cada acidente do caminho. Por isso não pôde ter sequer um vislumbre da maravilhosa fulguração do meteoro que um dia lhe esmagou a cabeça.

PAES, José Paulo. Altos e baixos. Socráticas. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 64.

O tipo de sequência predominante no texto lido é

- (A) descritiva.
- (B) narrativa.
- (C) conversacional.
- (D) dissertativa.

08. Leia o texto a seguir:



O detalhe da propaganda que reforça a ideia de que a mulher é uma obra de arte é:

- (A) a moldura do quadro.
- (B) o sorriso da modelo.
- (C) a mulher ao fundo.
- (D) a posição da modelo.

09. Leia o texto que segue.

RECEITAS DA VOVÓ

Lembra aquela receita que só sua mãe ou sua avó sabem fazer? Pois saiba que, além de gostoso, esse prato é parte importante da cultura brasileira. É verdade. Os cadernos de receita são registros

culturais. Primeiro, porque resgatam antigas tradições, sejam familiares ou étnicas. Além disso, mostram como se fala ou se falava em determinada região. E ainda servem como passagens de tempo, chaves para alcançarmos memórias emocionais que a gente nem sabia que tinha (se você se lembrou do prato que sua avó ou sua mãe fazia, você sabe do que eu estou falando).

A tese defendida pelo autor do texto é de que as receitas culinárias:

- (A) fazem com que lembremos a nossa infância.
- (B) resgatam nossas tradições familiares ou étnicas.
- (C) são as que só nossas mães ou avós conhecem.
- (D) são uma parte importante da cultura brasileira.

10. Leia o texto que segue e responda ao que se pede.



Disponível em: <https://tinyurl.com/y66rmb8l>

A finalidade do cartaz é

- (A) informar sobre a existência da doença.
- (B) alertar os motoristas sobre o risco da dengue.
- (C) prevenir contra a volta de uma doença.
- (D) divulgar um programa de saúde no trânsito.

11. Leia a tira:



Na frase: “A gente faz tudo junto” o sujeito é:

- (A) Junto
- (B) Gente
- (C) Tudo
- (D) Faz

12. Leia a tira abaixo:



O sujeito da oração: “A vaca morreu” classifica-se como:

- (A) Simples
- (B) Composto
- (C) Oculto
- (D) Indeterminado

13. Leia o texto:



Na frase: “O sargento elegeu você”, o termo destaca classifica-se como:

- (A) Sujeito
- (B) Adjunto adnominal
- (C) Adjunto adverbial
- (D) Predicado

14. Leia o texto a seguir e responda.



Disponível em: <https://preview.tinyurl.com/GPMDGO-LPI23>

- Segundo o texto, o motorista brasileiro:
- (A) respeita com naturalidade os sinais de trânsito.
 - (B) interpreta com correção as placas de rua.
 - (C) faz exatamente o oposto das regras fixadas.
 - (D) segue em frente quando o guarda não está olhando.

15. Leia o texto para responder à questão a seguir.

O planeta está de olho em nossa biodiversidade

Existem dezessete países no mundo considerados "megadiversos" pela comunidade ambiental. São nações que reúnem em seu território imensas variedades de espécies animais e vegetais. Sozinhas, detêm 70% de toda a biodiversidade global. Normalmente, a "megadiversidade" aparece em regiões de florestas tropicais úmidas. É o caso de países como Colômbia, Peru, Indonésia e Malásia. Nenhum deles, porém, chega perto do Brasil. O país abriga aproximadamente 20% de todas as espécies animais do planeta. A variedade da flora também é impressionante. De cada cinco espécies vegetais do mundo, uma está por aqui. A explicação para tamanha abundância é simples. Os 8,5 milhões de quilômetros quadrados do território brasileiro englobam várias zonas climáticas, entre elas a equatorial do Norte, a semiárida do Nordeste e a subtropical do Sul. A variação de climas é a principal mola para as diferenças ecológicas. O Brasil é dono

de sete biomas (zonas biogeográficas distintas), entre eles a maior planície inundável (o Pantanal) e a maior floresta tropical úmida do mundo (a Amazônia).

- Pode-se afirmar que o tema do texto é:
- (A) a biodiversidade das florestas tropicais.
 - (B) a megadiversidade da Colômbia e do Peru.
 - (C) a imensa biodiversidade do Brasil.
 - (D) a variedade de climas do território brasileiro.

GABARITO

1.	A
2.	C
3.	B
4.	B
5.	C
6.	D
7.	B
8.	A
9.	D
10.	C
11.	B
12.	A
13.	B
14.	C
15.	C

DESCRITORES

Questão	Descritor
1.	D15
2.	D12
3.	D1
4.	D15
5.	D8
6.	D11
7.	D12
8.	D5

9.	D7
10.	D12
11.	D19
12.	D19
13.	D19
14.	D5
15.	D6